

que se o foras, aquella no 1.º artigo, e esta no 2.º, pela relação que tem a sua materia com o Artigo do Projecto, que está em discussão.

Propoz o Senr. Gomide, que toda os papéis tendentes a este assumpto fossem remetidos a hum Commissão ad hoc, para se fundir em hum só Projecto. Foi apoiada esta proposição: porém depois de discutida sendo posta a votação, não passou.

Ficou adiada a discussão da Ordem do dia.

Passou-se a leitura do Projecto de Regimento interno do Senado, e hum Senr. Senador requereu, que interinamente ficasse servindo para regular os trabalhos, e que se proporciasse que se fosse recebendo impresso entrasse em discussão, reservando-se para esse fim hum hora em cada dia.

Por este motivo propoz o Senhor Presidente:

1.º Se o Projecto serviria provisoriamente de Regimento? Resolheu-se que sim.

2.º Se a Camara approvava, que para esse effeito ficasse hum copia sobre a Mesa? Decidiu-se que sim.

Seguiu-se depois disto a 2.ª leitura dos Projectos de Lei sobre o Monte Pio; sobre a pena de morte, e sobre os dias de Festividade Nacional.

Tendo-se resolvido que eram merecedores de entrar em discussão, mandárao-se imprimir.

Distribuiu-se pelos Membros da Camara que estavam presentes o Projecto de Regimento dos Conselhos geraes de Provincia impresso.

O Senr. 1.º Secretario participou achar-se enfermo o Senr. Cayuri, e foi nomeado o Senr. Valença para substituir o seu lugar na Deputação, que tem de assistir as Exequias do Senhor Pley D. João Leão de gloriosa Memoria.

Designou o Senr. Presidente para a Ordem do dia a continuação da discussão do Projecto sobre Naturalisação.

Levantou-se a Sessão as duas horas = Visconde de Santo Amaro Presidente = Barão de Valença Secretario.

Sessão 13.ª

em 24 de Maio de 1826.

Aberta a Sessão foi lida, e approvada a Acta da anterior.

Leu-se hum Officio do 1.º Secretario da Camara dos Deputados,

accusando a recepção de outros em que se lhe communicou a materia das diferentes Projectos de Lei, que se achão postos á approvação do Senado; e participando haver deliberado a referida Camara, que de todos os Projectos de Lei que se imprimissem para alli entrar em discussão se remetia hum sufficiente numero de exemplares para serem distribuidos pelos Membros desta. O Senado ficou inteirado.

O Senr. Lobato disse que o Senr. Alcantara mandava participar ao Senr. Presidente, que se achava enfermo.

Passou-se á ordem do dia; e continuou a discussão do Artigo 1.º e condicão 1.ª do Projecto de Naturalisação, em que diz: «Podrá obter carta de Naturalisação todo o Estrangeiro, que no Imperio tiver fixado o seu domicilio humavez, que nisto se verifique qualquer das Condicoes seguintes: 1.ª Se for casado com mulher Brasileira.»

Sobre este objecto o Senr. Braza Grande mandou áctua hum Indicação, que foi apoiada; e julgando-se discutida, propoz o Senr. Presidente a votação para passar á terceira discussão o Artigo tal qual estava; e como não passava, propoz se deveria marcar-se para determinar o domicilio no Imperio o prazo de quatro annos não interrompidos; e assim se venceu.

Não sendo tambem approvada a emenda que exige vinte cinco annos de idade, propoz as outras que exigem vinte e hum annos, e prova de boa condicção; e estas foram adoptadas.

Propoz mais:

1.º Se era sufficiente para obter carta de Naturalisação a condicão 1.ª do Projecto = Se for casado com mulher Brasileira = humavez que estivesse unida aos tres requisitos já vencidos? Resolveu-se que não era sufficiente; assim como que não se adoptava a emenda, que estabelecia o dote de seis a oito contos de reis.

2.º Se passava aquella primeira condicão com o addicionamento do Senr. Maricaí = e tiver profissão, officio, ou occupação honesta de que possa subsistir =? Resolveu-se que sim.

Não tendo passado a emenda do Senr. Braza Grande, que exige nos annos de domicilio hum abatimento proporcional ao numero dos filhos legitimos que o Estrangeiro tiver de mulher Brasileira, assim como a diminuição de hum anno pela qualidade de ser Portu, que o Estrangeiro, propoz a final. Se a emenda additiva do Senr. Carneiro de Campos podia entrar nesta Lei: e decidio-se que não.

Então pediu a palavra o Senr. Oliveira, como Relator da Commissão da Redacção do Diario para mandar a Mesa humo Representação do Redactor Manoel Ferreira de Araujo Guimarães. Foi remittida a mesma Commissão.

O Senr. Baraquist apresentou hum Pleno Statistico, e hum Senador pediu que se mandasse imprimir.

O Senr. Palma lio humo Relatório da Commissão de Statistica para se requisitar ao Governo a Carta Topografica das diversas Provincias, e alguns outros objectos conducentes a facilitar o trabalho de que estava encarregada a Commissão.

Hum Senador lembrou, que antes de deliberar sobre a Proposta convinha que a Commissão examinasse o Pleno para conhecer se precisava ser addicionado; e assim se determinou.

Distribuirão-se impressos os Projectos de Lei tendentes aos dias de Festividade Nacional, e a execução das Sentenças de morte.

Deo o Senr. Presidente para a Ordem do dia a continuacão da discussão do Projecto de Naturalisação, e na ultima hora o Regimento do Conselho Geral de Provincia.

Levantou-se a Sessão ás duas horas. = Visconde de Santo Amaro Presidente = Visconde de Barbacena Secretario = Barão de Valença Secretario.

Sessão 14.^a
em 26 de Maio de 1826.

Foi lida, e approvada a Acta da Sessão antecedente.

O Senr. Carneiro de Campos lio a Tabela das Leis Regulamentares indicadas na Constituição, e o Senr. Presidente disse que ficaria sobre a Mesa, na forma que anteriormente se havia deliberado.

O mesmo Senr. Carneiro de Campos lio parte do que estava deante o Senr. Baraquist.

Pediu a palavra o Senr. Oliveira, e como Relator da Commissão da Redacção do Diario, lio o parecer sobre a Representação do Redactor Manoel Ferreira de Araujo Guimarães. ficou adiada. Representando então o mesmo Senr. Oliveira, que aquelle Redactor se achava embaracado com a pouca clareza dos apontamentos dados pelo Tachigrapha; disse o Senr. Presidente, que a Camara podia convidar os Senr. Senadores para hirem fazer as convenien.